

O COMBATE AO ABUSO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA MÍDIA

Ellen Araújo¹

Jordana Proença²

Fábio Trescher de Souza³

A violência sexual de crianças e adolescentes é um problema mundial. Por ser ilegal, clandestina e em grande parte doméstica, é ainda visível e difícil de ser qualificada. Há poucos anos este tema era um verdadeiro tabu. Os maus-tratos e as graves negligências infligidos às crianças e adolescentes vêm acontecendo minuciosamente. Leis foram criadas para coibir esta exploração, mas na prática tem sido desigual. A violência sexual é uma violação do direito à dignidade, ao respeito e à liberdade, previsto no artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, ao qual é responsável em garantir que essas políticas públicas sejam de fato cumpridas. Segundo Marceline Gabel, autora do livro Crianças vítimas de abuso sexual, estudos apontam na Suíça que 25% dos casos são exercidos contra as crianças dentro de suas famílias, outros 66% por pessoas conhecidas e 10% por desconhecidos. Estes dados reafirmam o que foi encontrado em outros estudos: o abuso sexual contra crianças e adolescentes ocorre com frequência no ambiente familiar (violência doméstica ou intrafamiliar e incesto), as vítimas geralmente são do sexo feminino e os agressores do sexo masculino. Diante deste fato, a pesquisa nos remete em analisar o número de crianças/adolescentes que já foram vítimas de algum tipo de exploração sexual e descobrir os motivos que levam a vítima a não denunciar este caso, embora saibamos que o tema está relacionado também à psicanálise ideológica, etológicas e antropológicas. Esses dados a serem coletados são circunstanciais, tentando o máximo em apontar resultados quantitativos. A pesquisa busca universalizar o campo voltado aos meios de comunicação, de maneira significativa sobre o papel da mídia no combate ao abuso sexual desses menores. Para isto será necessário abranger dois grupos por meio de questionários. O primeiro será as organizações sociais responsáveis pela política pública em garantir os direitos das crianças e adolescentes. O segundo grupo será as pessoas de 10 a 16 anos em um período de 30 dias. Até o presente momento não foi possível verificar os resultados, pois ainda estamos com o projeto em andamento. Contudo, queremos explicar quem são as pessoas vítimas desta violência e principalmente descobrir em que a mídia tem colaborado para o combate a esta exploração.

Palavras chave: Abuso sexual. Crianças e Adolescentes. Exploração.

¹ Acadêmica do Curso de Comunicação Social do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná(CEULJI/ULBRA), e-mail: Ellen.viviane@hotmail.com;

² Acadêmica do Curso de Comunicação Social do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA), e-mail:jojoproenca@hotmail.com.

³ Professor Orientador. Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná(CEULJI/ULBRA), e-mail: fabiotrescher@hotmail.com